

Ambiente e Saúde

Bullying no trabalho: impacto na vida pessoal dos enfermeiros

Antónia Teixeira [Centro Hospitalar de São João, E.P.E.]

Teresa Rodrigues Ferreira [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

Elizabete Borges [Escola Superior de Enfermagem do Porto]

RESUMO

INTRODUÇÃO: O bullying no local de trabalho conduz a graves consequências, tanto para a saúde das pessoas envolvidas, como para as organizações e sociedade em geral. No setor da saúde, este fenómeno constitui uma ameaça à saúde dos profissionais e à segurança dos cuidados prestados aos cidadãos.

METODOLOGIA: Este estudo teve como objetivo descrever o impacto das experiências de bullying na vida pessoal dos enfermeiros. É um estudo exploratório, descritivo e transversal, integrado no paradigma qualitativo. Foi dirigido a enfermeiros com 10 ou mais anos de atividade profissional. A amostragem por redes foi o método de seleção dos participantes. Realizamos entrevistas semiestruturadas a 12 participantes e a informação foi submetida a uma análise categorial temática.

RESULTADOS: A nível emocional, os participantes relataram ansiedade, stresse, tristeza, irritabilidade, insónias, intenção de mudar de serviço e ponderação. A nível físico referiram cansaço e perturbações digestivas. Socialmente, o isolamento e a cessação de contrato foi o impacto descrito.

DISCUSSÃO: As consequências descritas pelos participantes vão ao encontro da literatura.

CONCLUSÃO: As consequências descritas pelos participantes inserem-se, na sua maioria, a nível emocional. Capacitar os enfermeiros para a gestão do stresse, facultar formação sobre gestão de conflitos e a inclusão do tema da violência psicológica em contexto de trabalho nos currículos académicos do curso de Licenciatura em Enfermagem, são algumas das implicações para a Enfermagem evidenciadas neste estudo.